

## Ficha de Avaliação

### ENGENHARIAS I

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** Meio Ambiente , Águas e Saneamento (28001010076P9)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ENGENHARIAS I

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento (MAASA) iniciou suas atividades em 2010 e apresenta uma boa proposta para a região, sendo abrangente e coerente. O programa está bem fundamentado nas três linhas de pesquisa (Águas, Saneamento e Meio Ambiente). O programa se encontra em fase avançada de consolidação.

O programa evidencia integração com a graduação através da orientação de TCC pelos docentes, iniciação científica, estágio docência e por permitir que alunos da graduação possam cursar disciplinas no programa (total de 67 já cursaram). Também foi ampliada, neste período, a cooperação interinstitucional nacional, formando redes com diferentes universidades (UFC; UEPB; UFAL; UFPE; UFPA; UNB; UFMG; USP; UFSC; UFMS; FUFSE; UFBA e UFSM) e Órgãos Governamentais. Existe acompanhamento dos egressos, com a maior parte trabalhando em órgãos públicos e uma parte realizando doutorado. Atualmente, estão iniciando as atividades de internacionalização, com a participação de cinco docentes.

Faltou o programa avaliar suas metas futuras e o que pode melhorar além da internacionalização, necessitando evoluir o planejamento do programa no sentido de identificar de forma clara estratégias de melhoria e avanços futuros.

A infraestrutura para ensino, administração e pesquisa é adequada (biblioteca, recursos de informática e laboratórios). Também foi apresentada melhorias na estrutura com recursos de projetos. No site, também não descrevem a estrutura e os equipamentos existentes.

## Ficha de Avaliação

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Os docentes apresentam formação diversificada e adequada à proposta do programa, cobrindo adequadamente a área de concentração, com participação em projetos em redes de pesquisa. O corpo docente não possui pesquisador com bolsa de produtividade do CNPq.

Durante o período, três docentes fizeram estágio pós-doutoral indicando a preocupação com aprimoramento.

Os docentes ministram aula no programa. Também foi adequada a quantidade de docentes permanentes e colaboradores. Apresentaram produção, sendo poucas com discentes, provavelmente por ser um programa recente.

A contribuição dos docentes para as atividades de ensino foi considerada boa. Os professores orientaram trabalhos de conclusão de curso e de IC, apesar da mesma ser assimétrica. No programa se desenvolve Estágio Docência para os alunos bolsistas. Segundo os critérios da área o conceito é bom.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Fraco
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** A proporção de dissertação defendida no quadriênio e a distribuição das orientações de dissertações defendidas foi considerada baixa, de acordo com os limites definidos pela área.

## Ficha de Avaliação

A participação de discentes em artigos qualificados é muita baixa. A produção com Qualis foi baixa. A produção de artigo em anais foi considerada regular.

A distribuição das dissertações nas três linhas de pesquisa do programa foi considerada muito boa, com tempo médio de defesa da dissertação considerado satisfatório para os padrões da área.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** As publicações qualificadas do programa, pelo docente permanente, foram baixas e consideradas fracas, de acordo com os critérios da área.

Foi observada boa distribuição das publicações qualificadas do docente permanente do programa, de acordo com os critérios adotados.

A produção técnica foi considerada adequada.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O Programa possui relevância regional com acordos de cooperação entre órgãos de saneamento (municipal e estadual). Também possui uma inserção nacional através das redes de colaboração, mas ainda é modesta. Desenvolve diferentes atividades na área de saneamento. Falta os docentes participarem de conselhos estaduais e nacionais.

O programa apresenta integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa, em esfera local e regional, através das redes. O programa deve cuidar para que estas colaborações não fiquem concentradas em alguns docentes e melhorar as parcerias nacionais e internacionais.

A página do programa na Internet não é bem organizada, faltando alguns pontos como: infraestrutura detalhada, equipamentos de grande porte em laboratórios, inserção social e atividades integradas com a graduação. Também falta relatarm atividades desenvolvidas com a sociedade/comunidade.

## Ficha de Avaliação

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Os dados do programa e da sua infraestrutura foram os que tiveram menos informações. Se os dados fornecidos fossem mais detalhados (itens 1 e 5) a avaliação poderia ser um pouco melhor.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Nota:** 3

### Apreciação

Este é um programa em fase de consolidação. O corpo docente tem boa formação e tem grande aderência a área de concentração do programa. A participação dos discentes em publicações do programa é uma fragilidade. O programa deve procurar ampliar sua inserção social de forma a ter uma maior visibilidade nacional, assim, de acordo com os critérios de área, um curso nível 3 deve ter conceito bom em três quesitos, sendo o caso do Programa em Meio Ambiente , Águas e Saneamento (UFBA).

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SERGIO KOIDE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
TACIO MAURO PEREIRA DE CAMPOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
PAULO BATISTA GONCALVES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
JOSE LUIZ ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ARIOVALDO DENIS GRANJA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DIONE MARI MORITA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOLMER SAVASTANO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUISA FERNANDA RIBEIRO REIS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
OSVALDO LUIS MANZOLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
JULIO CESAR RODRIGUES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SERGIO SCHEER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RICARDO HALLAL FAKURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SEVERINO PEREIRA CAVALCANTI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JARDEL PEREIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DANIEL VERAS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE FERNANDO THOME JUCA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARIA DE LOURDES FLORENCIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOEL AVRUCH GOLDENFUM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANGELA BORGES MASUERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA FILHO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDRE BEZERRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
REJANE HELENA RIBEIRO DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROBERTO LAMBERTS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO CLETO PIRES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( SÃO CARLOS )
LAZARO VALENTIN ZUQUETTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( SÃO CARLOS )
MARIA LUCIA CALIJURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

## Ficha de Avaliação

### Parecer Final

**Nota:** 3

#### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172<sup>a</sup> reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.